

**ESTUDO DE CASO: O PAPEL DA LIDERANÇA ÉTICA NA
SUSTENTABILIDADE DE NEGÓCIOS SOCIAIS**

AUTOR: GISEBEL MENDES VIEIRA

1.0 INTRODUÇÃO

O conceito de empreendedorismo social está pautado na criação de valor social e na introdução de inovações de metodologia, serviços ou produtos, as quais gerariam uma transformação social (Cunha, 2023).

Nesse sentido, a importância dos negócios sociais como agentes de transformação social e ambiental têm despertado o interesse de empreendedores e pesquisadores na contemporaneidade. Para Sousa et al. (2024), o empreendedorismo refere-se à capacidade e disposição para desenvolver, organizar e gerir um negócio, juntamente com qualquer de seus riscos, com o objetivo de transformar uma ideia inovadora em um empreendimento de sucesso. Dessa forma, o sucesso e a durabilidade dessas ações dependem de diversos fatores, entre os quais destaca-se a liderança ética. Liderar com ética envolve alinhar os valores fundamentais da organização às decisões estratégicas, garantindo que cada ação reflita a responsabilidade social e integridade.

Para Silvano et al. (2024), comportar-se de forma ética é agir conforme as regras e princípios socialmente estabelecidos.

Líderes éticos inspiram confiança, promovem a transparência e desenvolvem uma cultura organizacional baseada em valores sólidos. Esses fatores são cruciais para a sustentabilidade de longo prazo do empreendimento social.

Este estudo tem como missão analisar o poder da liderança ética na sustentabilidade e impacto social, utilizando como estudo de caso a “Aliança Sustentável”.

Os objetivos são:

- ☐ Identificar as práticas de liderança adotadas;
- ☐ Analisar as contribuições para a sustentabilidade;
- ☐ Apresentar exemplos práticos de liderança ética.

2.0 METODOLOGIA

A Metodologia aplicada neste estudo combina elementos quantitativos e qualitativos. A pesquisa bibliográfica foi realizada com base no curso de mestrado em educação, com ênfase nas competências digitais da disciplina de empreendedorismo social. Os autores são citados referendando a importância da liderança ética, negócios sociais, agricultura sustentável e impacto social. Adicionalmente, foram realizadas entrevistas com os líderes da cooperativa e os colaboradores da “Aliança Sustentável”, a fim de coletar dados empíricos sobre as práticas de lideranças adotadas e seus impactos na sustentabilidade do negócio.

3.0 **RESULTADOS**

3.1 Descrição do caso

A “Aliança Sustentável” é uma organização de pequenos produtores agrícolas localizada no estado do Maranhão que tem como objetivo priorizar o comércio justo e a agricultura sustentável e o desenvolvimento de sua comunidade local para impulsionar o sucesso do negócio social.

A região enfrenta desafios como o uso de agrotóxicos e a exploração de trabalhos. Diante desse cenário, a organização “Aliança Sustentável” foi criada pelos produtores agrícolas com o objetivo de buscar alternativas mais justas e sustentáveis para produção e comercialização de seus produtos.

O modelo de negócio adotado pela cooperativa é baseado na agricultura familiar, agroecológica e no comércio justo. Os produtores são membros da organização e participam ativamente das decisões, desde a produção dos produtos até a comercialização.

A cooperativa enfrenta desafios como a concorrência com grandes empresas do agronegócio, a dificuldade de acesso a mercados e a necessidade de fortalecer a gestão do negócio. No entanto, a liderança ética e o compromisso com o impacto social têm sido fundamentais para superar esses desafios.

Portanto, “Aliança Sustentável” busca estabelecer parcerias com empresas que valorizem a qualidade dos produtos oferecidos, a sustentabilidade da produção e o impacto social gerado.

3.2 Práticas de liderança adotadas pela cooperativa

A análise das entrevistas e da pesquisa bibliográfica revelou que a “Aliança Sustentável” adota diversas práticas de liderança ética, dentre as quais destacam-se:

I. Transparência: Os líderes mantêm comunicação aberta com os colaboradores, stakeholders e com a comunidade, divulgando as informações importantes sobre as atividades, os resultados e os desafios enfrentados pela cooperativa.

II. Integridade: Os líderes mostram um compromisso constante com a ética e a integridade em todas as suas ações e decisões, servindo de exemplo para a evolução dos demais membros da organização.

III. Foco no Impacto social: Os líderes priorizam o impacto ambiental e social gerado pela cooperativa, além de buscar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios que a organização se propõe a resolver.

IV. Empoderamento dos colaboradores: Os líderes incentivam a participação e o desenvolvimento dos colaboradores, reconhecem seus talentos e oferecem oportunidades de crescimento profissional com palestras e reuniões.

V. Diálogo com a comunidade: Os líderes mantêm um diálogo aberto e constante com a comunidade, buscando entender as necessidades e expectativas, com o intuito de adaptar as ações da cooperativa e gerar um impacto positivo ainda maior.

VI. Resiliência: Os líderes buscam constantemente ressignificar suas práticas, buscando melhorias para a comunidade.

Para Silva (2024), os empreendimentos sociais têm o intuito de sanar problemas sociais por meio de iniciativas que construam riqueza social para alcançar mudanças. Essas

práticas ajudam os líderes da cooperativa a buscarem alternativas para desenvolver a sustentabilidade e comunidade local. Outra estratégia eficaz para o engajamento é o uso de tecnologia e mídias sociais para manter a comunicação constante e transparente. Plataformas digitais podem ser utilizadas para atualizar os stakeholders sobre o progresso dos projetos, divulgar eventos e resultados, e coletar feedback de maneira rápida e eficiente.

3.3. Contribuição para a Sustentabilidade do Negócio

Ética, como muitas das palavras com os quais nos deparamos e se tornam questões da vida prática e da pesquisa acadêmica, é uma palavra viva, cujo conceito está em disputa e transformação (Correa, 2024). As práticas de liderança ética têm contribuído significativamente para a sustentabilidade do negócio a longo prazo. Observa-se que a transparência e a integridade fortalecem os vínculos dos stakeholders, incluindo os parceiros e clientes e, principalmente com a comunidade local, o que facilita a obtenção de recursos e estabelecimento estratégicos.

Outro fator importante está no foco em impacto social que a “Aliança Sustentável” tem desenvolvido na cooperativa. Esse resultado gera valor para a sociedade e retém produtores e demais empreendedores engajados pela causa.

Além disso, o empoderamento dos produtores estimula a criatividade e a inovação, contribuindo assim para o desenvolvimento de soluções eficazes e sustentáveis.

4.0 CONCLUSÕES

A pesquisa alcançou seu objetivo ao identificar as principais práticas aplicadas pelos líderes da cooperativa “Aliança Sustentável” e suas contribuições para a sustentabilidade nos negócios, ressaltando a importância da ética na liderança.

Dessa forma, líderes que cultivam a transparência, a integridade, o foco no impacto social, o empoderamento dos colaboradores, o diálogo com a comunidade, e a resiliência estão aptos para gerar valor social e ambiental a longo prazo.

“Aliança Sustentável” se destaca por adotar práticas de liderança ética que a diferenciam no mercado dos negócios e a colocam como exemplo a ser seguido pelas demais iniciativas. A cooperativa também demonstra um compromisso genuíno ao priorizar o impacto social e ambiental com a sua missão e com a comunidade que serve.

Com isso, o apoio da comunidade é fundamental para o sucesso dessas iniciativas, e é crucial que as instituições invistam em programas que incentivem a sustentabilidade e o impacto social para o favorecimento e desenvolvimento das produções agrícolas adotadas pela cooperativa para o crescimento da comunidade local.

Para sugestão de pesquisas futuras, a cooperativa pode promover a educação da comunidade através de workshops, palestras e outras atividades educativas. Sugere-se então, que a cooperativa crie canais de feedback para que a comunidade expresse sua opinião e até mesmo sugestão. Essas práticas valorizam ainda mais a participação da comunidade local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREA, Lucas Andrade Sá; MILANI, Suellen Oliveira; TOGNOLI, Natália Bolfarini. Ética e Organização do Conhecimento: fundamentos para uma abordagem crítica e orientada para a justiça social. *Logeion: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 10, n. 2, p. e-6934, 2024. DOI: 10.21728/logeion.2024v10n2e-6934. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6934>. Acesso em: 8 fev. 2025.

CUNHA, Ana Carolina de Oliveira. Empreendedorismo Social: um novo ator na provisão do Estado de Bem-Estar Social. 124f. 2023. Dissertação (Mestrado em Direito) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre, 2023.

Silva, Laise do Nascimento. Empreendedorismo Social e Vazios Institucionais: Mecanismos de Desenvolvimento e Criação de valor / Laise do Nascimento Silva. – 2024. 96 f.

Silvano, D., Fragnani, M. das N., Pereira, N. R., Roberg, V. Ética na inteligência Artificial: Desafios e Perspectivas. Faculdade Senac Tubarão. 2024

SOUSA, A. Marcia., Resmini, R., Maia, J. C. de S., Prolo, I. Políticas públicas para inovação: um relato de experiência sobre o Escritório Híbrido. *Revista da FAE*, Curitiba, v. 27, 2024 – e 0835.

APÊNDICES

Entrevista com os produtores da cooperativa sobre a liderança e gestão da cooperativa.

1. Nome do Produtor;
2. Como você avalia a comunicação da cooperativa com os produtores?
3. Para você, como a cooperativa tem atuado com os desafios de mercado?
4. Como você avalia o trabalho prestado pelos líderes da cooperativa?
5. Você se sente representado pelos líderes da cooperativa?
6. A cooperativa tem contribuído para o desenvolvimento de sua produção?

Como você avalia os serviços prestados?

7. A “Aliança Sustentável” tem promovido ações de sustentabilidade e responsabilidade social?
8. Quais suas sugestões para que a “Aliança Sustentável” possa gerar ainda mais impacto positivo?